

## **QUESTÕES DISCUTIDAS NA AUDIÊNCIA PÚBLICA – DIA 18/05/17**

- Qualquer decisão a ser tomada necessita estar pautada em dados estatísticos, em dados objetivos, levando em conta o fluxo de carros. Qualquer decisão tomada sem essas informações, pode ser equivocada. É preciso estimar o uso futuro também;
- O debate não se aplica para os cursos noturnos, já que a problemática de falta de vagas é uma realidade para os cursos diurnos. Outra questão específica aos cursos noturnos: O estacionamento no Clube Vasto Verde é uma dificuldade para os estudantes, já que a rua é escura e por vezes pouco transitada;
- Se o professor se atrasa, prejudica e penaliza em torno de 50 pessoas, já para os estudantes, o prejuízo é menor;
- A pesquisa de demanda não se justifica. Far-se-á um grande esforço para identificar o déficit de vagas, contudo, já se sabe, pela prática do dia a dia, que existe uma demanda significativa por vagas e as possibilidades de ampliação de espaço físico são limitadas. Nesse sentido, justifica-se sim a audiência como espaço para se apresentar o problema e negociar alternativas. É preciso outras ações. Por isso o debate é importante;
- O fato de estarmos em um espaço adaptado é um fator de agravo. É preciso uma junção de esforços para se encontrar saídas para racionalizar o uso das vagas existentes levando em conta as diferentes modalidades desse uso.
- Como os laboratórios de informática serão instalados no Clube Vasto Verde e em função desse acordo o Clube disponibilizou em torno de 40 vagas, é possível sim, a tentativa de se conseguir ampliar a reserva de vagas para a UFSC. A direção se ocupará desse assunto;
- É necessário maior sinalização no estacionamento, podendo reduzir o número de manobras dos veículos que tentam ocupar vagas que não são próprias, além de racionalizar seu uso;
- É necessário intensificar campanha de divulgação para incentivar o uso do estacionamento do Clube Vasto Verde;
- Para facilitar a regularização do cartão eletrônico do transporte coletivo, a UFSC poderia adotar a mesma prática que a FURB e as escolas municipais adotam. A cada semestre, apresentar a listagem dos estudantes

regularmente matriculados residentes em BNU, de forma a facilitar a recarga de créditos no cartão eletrônico.

- Incentivar, por meio de campanhas, o uso de meios alternativos de locomoção, inclusive de caronas solidárias de forma colaborativa;
- Aluguel do terreno ao lado da UFSC, com manobristas com a possibilidade de cobrar pelo estacionamento;
- É necessária uma negociação com Prefeituras da região para que disponibilizem transporte aos estudantes;
- O debate é importante, pois, além de esclarecer o problema, também indica quais as alternativas viáveis para sua superação. Nesse sentido, impõe compromissos.